

(Pucmg) A História e Literatura têm trazido contribuições importantes para compreensão do desenvolvimento das civilizações. Leia o poema "Mar Português", de Fernando Pessoa, e assinale a afirmativa **CORRETA** de acordo com o texto.

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

- a) Refere-se à expansão marítima portuguesa durante os séculos XV e XVI, ampliando a esfera política e geográfica do mundo conhecido.
- b) Explica o mito fundador da colonização do novo mundo a partir da imposição da Coroa Portuguesa e de seus aliados espanhóis.
- c) Trata-se de uma interpretação idealista da expansão marítima portuguesa, criada a partir das idéias mercantilistas inglesas e francesas do século XIX.
- d) Critica o modelo histórico que explica o processo de colonização portuguesa em função da mudança do eixo Atlântico para o Mediterrâneo.

(Ufpi) Sobre a expansão marítima européia nos séculos XV e XVI, podemos afirmar que:

- a) Teve, na Batalha de Poitiers, marco inicial da reconquista da Península Ibérica pelos europeus, o ponto de partida.
- b) Teve, na procura por mercados consumidores para os produtos manufaturados europeus, a principal motivação inicial.
- c) Foi iniciada por navegantes de origem holandesa, que desde o século XIII, trafegavam pelo Mar Mediterrâneo e por rotas atlânticas nas costas africanas.
- d) A constituição dos Estados de tipo moderno, aliada às necessidades de procura por metais preciosos, e de rotas alternativas para o intercâmbio

comercial entre o Oriente e o Ocidente, foram fatores centrais para desencadear a expansão marítima.

e) Teve, no acelerado crescimento demográfico dos séculos XIII, XIV e XV um fator motivador, pois a procura por novos territórios, para diminuir as pressões por terras cultiváveis na Europa, era urgente.

(Ufvjm) Leia este trecho.

..... As grandes navegações européias dos séculos XV e XVI, conferiram unidade à aventura histórica dos povos, e configuraram, na consciência dos homens, pela primeira vez, a imagem geopolítica do planeta..

(MAGNOLI: 1977, p. 7)

É **INCORRETO** afirmar que a expansão marítima européia

a) possibilitou a exploração de novas terras descobertas, por meio das atividades econômicas que propiciaram o abastecimento de produtos agrícolas e metais preciosos em grande escala.

b) possibilitou o fortalecimento de alguns Estados Nacionais europeus, o desenvolvimento do tráfico de escravos da África para a América e europeização das áreas conquistadas.

c) possibilitou a pacificação de conflitos religiosos ocorridos na Europa, na medida em que vários desses grupos foram viver nos novos espaços do mundo colonial.

d) possibilitou a ampliação das fronteiras geográficas, por meio do deslocamento

do eixo econômico do Mar Mediterrâneo para o Atlântico.

(Unioeste)

“Nem o imperialismo, nem o colonialismo é um simples ato de acumulação e aquisição. Ambos são sustentados e talvez impelidos por potentes formações ideológicas que incluem a noção de que certos territórios e povos *precisam* e imploram pela dominação, bem como formas de conhecimento filiadas à dominação: o vocabulário da cultura imperialista oitocentista clássica está repleto de palavras e conceitos como 'raças servis' ou 'inferiores', 'povos subordinados', 'dependência', 'expansão' e 'autoridades'”.

(SAID, Edward, *Cultura e Imperialismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995).

Sobre o imperialismo europeu na Ásia e África, tratado no fragmento acima, é INCORRETO afirmar:

- a) Entre 1876 e 1915, largas extensões territoriais da superfície continental do globo foram distribuídas ou redistribuídas entre países imperialistas.
- b) Teorias como o darwinismo social fundamentaram a convicção da superioridade européia e a visão de que o colonialismo constituía uma missão civilizadora dos povos não europeus.
- c) O crescimento do consumo de massa nos países metropolitanos favoreceu a entrada de matérias-primas oriundas de territórios ocupados nos trópicos, tais como açúcar, cacau, banana, chá, café, mudando diversos hábitos alimentares, mesmo entre as classes menos favorecidas desses países.
- d) Para a maioria dos países imperialistas, a aquisição de colônias na Ásia e África constituiu uma efetiva estratégia de conquista de novos mercados.
- e) Por causa do grande interesse inglês na Índia, a Inglaterra tinha poucas possessões no continente africano.

(Puc-mg) A História e Literatura têm trazido contribuições importantes para compreensão do desenvolvimento das civilizações. Leia o poema *Mar Português*, de Fernando Pessoa, e assinale a afirmativa **CORRETA** de acordo com o texto.

*Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos quantas mães choraram,
Quanto filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.*

- a) Refere-se à expansão marítima portuguesa durante os séculos XV e XVI, ampliando a esfera política e geográfica do mundo conhecido.
- b) Explica o mito fundador da colonização do novo mundo a partir da imposição da Coroa Portuguesa e de seus aliados espanhóis.
- c) Trata-se de uma interpretação idealista da expansão marítima

portuguesa, criada a partir das idéias mercantilistas inglesas e francesas do século XIX.

d) Critica o modelo histórico que explica o processo de colonização portuguesa em função da mudança do eixo Atlântico para o Mediterrâneo.

(Ufpi) A partir da Revolução Industrial, cada vez mais, o processo de acumulação de capital se internacionaliza. Ao longo do século XX, esse processo se caracterizou, principalmente, por:

- a) Alianças bem-sucedidas entre países de pequena dimensão territorial, para proteger-se do comércio com os países capitalistas desenvolvidos.
- b) Dependência vital dos países desenvolvidos em relação aos países subdesenvolvidos, cujas matérias-primas são a única sustentação da industrialização dos primeiros.
- c) Solidariedade entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, cabendo aos primeiros suprir os demais em matérias-primas raras e programas de educação e saúde das populações pobres.
- d) Aprofundamento da divisão do trabalho entre países e no interior dos próprios países dependentes, com o crescimento da industrialização associada ao grande endividamento externo.
- e) Democratização dos mecanismos de troca internacional, premida pela elevação constante dos preços das matérias-primas em níveis superiores aos dos produtos industrializados.

(Ufrf) A sedução do novo e a idéia do progresso começaram a permear o pensamento europeu. As novas invenções se impunham no dia -a-dia das pessoas com um ritmo alucinante para aquele mundo até então rural. A velocidade e a automação representavam rompimentos com o velho modo de vida, em que os limites eram traçados pela natureza. Até mesmo o tempo ganhou um novo sentido, pois agora tinha-se pressa em fazer dinheiro. Os trabalhadores nas fábricas eram obrigados a seguir o ritmo da máquina a vapor. Nas cidades, a luz do dia já não marcava mais os limites da jornada de trabalho. A iluminação a gás, que deixou os ingleses perplexos, colocaria sob o controle do homem a extensão do dia nas cidades.

(REZENDE, Antonio Paulo. Rumos da história: nossos tempos. OBrasil e o mundo contemporâneo, v. 3/ Antonio Paulo Rezende, Maria Thereza Didier. São Paulo: Atual, 1996, pp.3-4.).

Marque o item **correto**.

O texto acima caracteriza:

- a) O século XIX e a Revolução Industrial.
- b) O século XVI, período do Renascimento.
- c) O século XVII, mais especificamente, o que passou a ser chamado de Revolução Científica.
- d) A Europa entre as duas guerras mundiais.
- e) Os EUA na década de 1920, nos anos que antecederam a quebra da Bolsa de Nova York em 1929.

(URCA) Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta:

- a) O capitalismo tem como principal objetivo o lucro; baseia-se na propriedade privada dos meios de produção; funciona conforme a lei da oferta e da procura (economia de mercado) e, entre outros aspectos, a sociedade é baseada na divisão de classes.
- b) Entre as formas de oligopólio (quando uma empresa domina a oferta de determinado produto ou serviço) podemos citar: o Cartel – empresas independentes que fazem acordos para dominar o mercado; o Conglomerado – empresas que diversificam sua produção para dominar a oferta de certos produtos ou serviços; a Holding – uma empresa criada para administrar outras, possui a maioria das ações; e Truste – empresas que abrem mão de sua independência legal e se unem para constituir uma única organização.
- c) A união de capital industrial com o capital de financiamento (bancário) deu origem ao capitalismo financeiro, que é a essência do capitalismo caracterizado pelos mercados de capitais nas bolsas de valores.
- d) O neoliberalismo prega a não-intervenção do Estado na economia, a não ser para controlar as crises. A política neoliberal cresceu e praticamente dominou a economia na década de 1990.
- e) Após a Segunda Guerra Mundial duas DIT's (divisão internacional do trabalho) passaram a conviver na economia mundial: a DIT clássica (que caracteriza as relações entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos não industrializados) e a DIT da Nova Ordem Mundial (expressa o relacionamento entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos industrializados) e permanecem até os dias de hoje.

(Univale) A discussão relacionada aos pressupostos e difusão da ideologia liberal, ocorreu num momento em que surgia uma nova ordem econômica mundial. Estamos nos referindo:

- a) Ao absolutismo.
- b) Ao feudalismo.
- c) Ao capitalismo.
- d) Ao socialismo.
- e) Ao comunismo.

(Uerj) "Nem o imperialismo nem o colonialismo são um simples ato de acumulação e aquisição. Ambos são sustentados e talvez impelidos por potentes formações ideológicas que incluem a noção de que certos territórios e povos precisam e imploram pela dominação."

Edward Said. "Cultura e Imperialismo", p. 40.

Considerando o texto acima:

- a) Relacione as idéias de civilização e progresso que caracterizaram o desenvolvimento do capitalismo europeu do século XIX.
- b) Cite dois países africanos que, ao longo do século XX, conseguiram sua independência frente às metrópoles européias.

Resposta:

a) Como diz o texto há uma relação estreita entre as formas materiais de conquista e as formas culturais/ideológicas. Assim sendo, o aluno deverá ser capaz de demonstrar a relação entre a conquista militar das colônias na África e Ásia e o discurso de superioridade cultural que se manifesta na defesa da tarefa civilizatória do homem europeu frente a outros povos. Civilização, como um valor cultural que confirmava a superioridade européia e o Progresso, como a demonstração material dessa superioridade exibida através do controle de uma técnica muito superior aos povos não europeus, seriam argumentos centrais para o expansionismo europeu que se via etnocentricamente realizando uma tarefa benéfica ao conquistar os territórios bárbaros, sem história e civilização que constituíam a fronteira de expansão do capitalismo europeu no século XIX.

b) Na África podemos citar Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Egito, Somália, África do Sul, Mali, etc. Na verdade, os dois únicos países independentes antes de 1901 eram a Libéria e a Etiópia.

(Ucpel)

*Antes mundo era pequeno
Porque Terra era grande
Hoje mundo é muito grande
Porque terra é pequena
Do tamanho da antena
Parabolicamará....*

Gilberto Gil: Parabolicamará

Marque a alternativa que **NÃO** corresponde à globalização.

- a) Os avanços tecnológicos como transporte, comunicação e informática.
- b) Interdependência das economias nacionais . o fortalecimento do Estado-Nação.**
- c) Aprofundamento da divisão internacional do trabalho ou da produção.
- d) A ampliação das desigualdades socioeconômicas norte-sul.
- e) O aumento das migrações internacionais.

(Ufam) O Mercantilismo tem sido tradicionalmente descrito como um conjunto de idéias e práticas econômicas que visavam alcançar o desenvolvimento das nações. É estranho ao Mercantilismo:

- a) O metalismo
- b) O protecionismo estatal
- c) O livre comércio**
- d) O entesouramento
- e) A obtenção de uma balança comercial favorável

(Fdels-adap) "A posição da Grã-Bretanha é única porque se trata do primeiro país, na história mundial, que conheceu uma revolução industrial e se converteu, por conseguinte, no 'empório do mundo', monopolizadora virtual da indústria, da exportação de produtos manufaturados e da exploração colonial."

(HOBSEBAWM, Eric. En torno a los orígenes de la revolución industrial. México: 1991, p. 93).

A primazia industrial inglesa foi favorecida por:

I. Revolução Gloriosa de 1689 que fortaleceu os setores feudais que professavam a fé

anglicana.

II. Capital acumulado pela pirataria, comércio colonial, frete marítimo e que permitiu a inversão de recursos para a industrialização.

III. Diminuição dos contatos comerciais com a Europa e as Américas favorecendo a manutenção de investimentos na própria Inglaterra.

IV. Mão-de-obra disponível para as indústrias originadas com o processo de cercamentos.

V. Abundância de carvão que eram matérias-primas básicas para o processo de industrialização.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, II e III

b) II, III e V

c) I, II e IV

d) II, IV e V

e) III, IV e V

(Mack) Ao longo do século XV, Portugal e Espanha, com as viagens marítimas, expandiram extraordinariamente o conhecimento que se possuía dos limites da Terra. É considerada a principal causa do pioneirismo dessas nações nos descobrimentos

a) a geografia da Península Ibérica, muito favorável às atividades marítimas, particularmente em relação à África, tão próxima e acessível por mar.

b) o fortalecimento precoce do estado monárquico, que, em grande medida, proveu as condições financeiras para as viagens e, depois, para a colonização.

c) a alta densidade demográfica na Península Ibérica, cujo excesso de população urbana pressionava por descoberta de novas terras.

d) o intenso contato com a cultura islâmica, dominante ao sul, cujos conhecimentos geográficos e técnicas de navegação eram então bem avançados.

e) o espírito aventureiro de muitos sábios que, à época, viviam nestes países, como Cristóvão Colombo e Vasco da Gama.

(Ufg) Dá-se o nome de imperialismo à nova fase do capitalismo. Essa fase baseia-se na existência dos monopólios, no domínio do capital financeiro, na exportação de capitais excedentes para as áreas periféricas e na disputa entre os países pelo domínio de colônias e zonas de influência.

Explique dois desdobramentos da política imperialista no início do século XX, no que diz respeito às políticas de aliança entre os países europeus e às disputas territoriais.

Resposta

- Formação de alianças entre países motivadas por rivalidades políticas e para garantia de interesses econômicos (Tríplice Entente: Inglaterra, França e Rússia. Tríplice Aliança: Itália, Império Austro-Húngaro e Alemanha);
- Luta pela posse de colônias, o domínio das fontes de matérias-primas e de mercados definem o jogo político no século XIX;
- Conflitos envolvendo as novas potências que se formaram ao longo do século XIX (Alemanha e Itália) e as disputas pelos territórios coloniais na África e na Ásia.
- Crescimento dos nacionalismos, que levou à Primeira Guerra Mundial;
- Desmembramento dos antigos impérios (otomano, austro-húngaro, alemão e russo).

1. (Ibmec) A Revolução Industrial, ocorrida a partir de meados do século XVIII, se caracterizou em seu início pelo desenvolvimento tecnológico em algumas áreas. Dentre elas podemos destacar:

1. a) o desenvolvimento da indústria química e da mineração, com o uso do aço na indústria pesada e aproveitamento do carvão como combustível.
2. b) desenvolvimento da indústria têxtil com aproveitamento das máquinas a vapor e da indústria naval com o desenvolvimento do aço e alumínio.
3. c) incremento da indústria com o aproveitamento da energia elétrica e da ferrovia como meio de transporte.
4. d) crescimento do setor de mineração e metalurgia com ferro, aço e alumínio, além do início do uso do petróleo como combustível.
5. e) o desenvolvimento da máquina a vapor, dos teares mecânicos (algodão), da mineração (carvão) e da metalurgia (ferro).

(Urca) No final do século XIX o capitalismo enfrenta a sua primeira grande crise. Foi a Grande Depressão que colocou em alerta a sociedade industrial e da conhecida *Belle Époque*. Para superar tal crise, são desenvolvidas

formas de concentração de capitais em torno de grandes empresas. É a fase dos monopólios e oligopólios que em sua ação expansionista, desenvolveram o Imperialismo. São representantes desses oligopólios e monopólios:

- a) As Sociedades Anônimas e de capital Limitado;
- b) As Companhias Limitadas, Cooperativas e Sociedades Anônimas;
- c) O Truste, o Holding e o Cartel;
- d) O Truste, as Companhias Limitadas e o Cartel;
- e) O Cartel, as Sociedades Anônimas e o Truste.

(Unaerp) O sistema colonial teve como elemento fundamental o regime de comercio instaurado entre metrópole e colônia. Esse sistema se baseava:

- a) na livre concorrência.
- b) na produção realizada por pequenos proprietários autônomos.
- c) no trabalho não compulsório.
- d) na policultura.
- e) no monopólio colonial.

(Uerj) As grandes navegações dos séculos XV e XVI possibilitaram a exploração do Oceano Atlântico, conhecido, à época, como Mar Tenebroso. Como resultado, um novo movimento penetrava nesse mundo de universos separados, dando início a um processo que foi considerado por alguns historiadores uma primeira globalização e no qual coube aos portugueses e espanhóis um papel de vanguarda.

- a) Apresente o motivo que levou historiadores a considerarem as grandes navegações uma primeira globalização.
- b) Aponte dois fatores que contribuíram para o pioneirismo de Portugal e Espanha nas grandes navegações.

Respostas

- a) As grandes navegações colocaram em contato os lugares mais distantes do mundo; o intercâmbio comercial e cultural passou a ser intercontinental (da Europa com povos isolados da África, da Ásia e da América).
- b) Dois dentre os fatores:

- formação dos Estados Nacionais;
- vocação marítima da Península Ibérica;
- posição geográfica da Península Ibérica;

- desenvolvimento da cartografia e da tecnologia no campo náutico;
- afluxo de capitais para a Península Ibérica.

VESTIBULARES ANTERIORES

(Ufes) "A própria localização da península, entre o Mediterrâneo e o Atlântico, e a importância do seu litoral em relação às suas fronteiras terrestres orientaram, porém, a sua política comercial e, por conseguinte, a sua política para o comércio externo e o controle do estreito de que se servia [...], controlando o comércio mediterrânico, o comércio atlântico, as rotas da 'Berberia' e, logo depois, a das Canárias antes da do Novo Mundo."

(RUCQUOI, Adeline. "História medieval". Lisboa: Editorial Estampa, 1995, p. 285-287)

A região pioneira na expansão marítima e comercial européia a que se refere o texto acima é a

- a) Península Itálica.
- b) Península Balcânica.
- c) Península Ibérica.
- d) Península Arábica.
- e) Península do Peloponeso.

(Uel) Para compreender a expansão marítima nos séculos XV e XVI, é necessário considerar a importância da cartografia.

Sobre o tema, é correto afirmar que os cartógrafos representaram o mundo:

- a) Valendo-se de conhecimentos acumulados e transmitidos por meio da filosofia, da astronomia e da experiência concreta.
- b) Desconhecendo o valor político de sua arte de cartografar para os rumos da rivalidade castelhano-portuguesa.
- c) Ignorando a hagiografia medieval e as crenças na existência de monstros marinhos e de correntes de ventos nos oceanos.
- d) Confirmando os conhecimentos estáticos sobre o planeta, resultantes da observação direta dos espaços desconhecidos.
- e) Anotando nos mapas pontos geográficos, longitudes e latitudes com exímia precisão, em função dos eficazes instrumentos de navegação.

(Fgv)

"Desdobramento da expansão comercial e marítima dos tempos modernos, a colonização significava a produção de mercadorias para a Europa,

naquelas áreas descobertas em que as atividades econômicas dos povos 'primitivos' não ofereciam a possibilidade de se engajarem em relações mercantis vantajosas aos caminhos do desenvolvimento capitalista europeu. Assim, passava-se da simples comercialização de produtos já encontrados em produção organizada, para a produção de mercadorias para o comércio"

(Fernando Novais - Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial, p.73.)

Neste texto, o autor descreve:

- a) A integração de áreas do território americano ao mercado europeu, a partir do século XVI.
- b) As relações econômicas entre a Europa Ocidental e a Europa do Leste, no século XVI, quando prevaleceu o capitalismo comercial.
- c) As diferenças entre a colonização da América e a da África.
- d) A organização, na Ásia, do Antigo Sistema Colonial.
- e) A incorporação dos povos indígenas ao capitalismo europeu.

(Ufmg) Leia estas estrofes iniciais de "Os Lusíadas", poema datado de 1572:

As armas e os barões assinalados
Que, da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
E em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando,
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando:
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;

Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram.
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

(CAMÕES, Luís de. "Os Lusíadas". Porto: Porto Editora, 1975. p. 69.)

Com base na leitura dessas estrofes, é CORRETO afirmar que a idéia central do poema é

- a) exaltar a religião reformada e os valores puritanos, num contexto em que a Europa se expandia na direção de novos mundos.
- b) louvar os modelos antigos até então referenciais para a cultura européia, como as epopéias homéricas e os feitos de heróis gregos e romanos.
- c) narrar a saga marítima portuguesa, ou seja, os feitos relacionados às expedições oceânicas realizadas pelos lusos a partir do século XV.
- d) relatar os acontecimentos mais marcantes da conquista e colonização das terras brasileiras, visando a gravá-los na memória dos contemporâneos.

(Mack-sp)

Como falar em "Descobrimentos" se, já no século X, os vikings, provenientes da Escandinávia atual, alcançaram o extremo norte do continente americano? Em 984, o viking Eric, o Vermelho, atinge o sul da Groenlândia. No ano 1000, Leif Erikson chega à terra de Baffin e à Península do Labrador, no Canadá atual. Mas não se fixaram ou colonizaram essas terras.

(Carlos Guilherme Mota)

A historiografia tradicional denomina de Descobrimentos o período:

- a) de expansão da civilização islâmica responsável pelo desenvolvimento das técnicas e aparelhos de navegação.
- b) da descoberta de novos continentes e expansão das regiões produtoras e consumidoras, responsável pelo surgimento de um mercado mundial no início da Idade Moderna.
- c) de ascensão econômica da burguesia marítima- industrial e implantação nas novas terras descobertas do modo de produção capitalista.
- d) da generalização do comércio pela Europa Oriental a partir do século XI, responsável pela reabertura do mar Mediterrâneo ao comércio europeu.
- e) da exportação de capitais excedentes provenientes da América para as áreas coloniais e semicoloniais da Ásia e da África visando assegurar o controle das regiões produtoras de matérias-primas.

(Pucmg) O Mercantilismo é uma prática econômica que se caracteriza por, **EXCETO:**

- a) exercício do protecionismo alfandegário às manufaturas existentes.
- b) esforços para favorecer o desenvolvimento da marinha mercante.**
- c) negligência no controle da qualidade do produto, diminuindo os custos.
- d) estímulo à obtenção de uma balança comercial favorável.

(Uff) Os processos de expansão da economia mundial no final do século XIX abriram caminho para a política imperialista com reflexos em áreas que permaneciam em regimes econômicos incompatíveis com a modernização industrial.

Assinale a alternativa que melhor identifica essa nova situação.

- a) As industrializações alemã e japonesa ratificam o processo de mundialização do capitalismo e os incentivos às transformações industriais.
- b) As industrializações brasileira e norte-americana demonstram a capacidade de ampliação dos mercados produtores.
- c) As industrializações italiana e portuguesa atestam as novas diretrizes das nações industrializadas em direção aos mercados africanos.
- d) As industrializações indiana e francesa indicam o declínio da hegemonia inglesa no cenário mundial.
- e) As industrializações argentina e mexicana que decorrem, em parte, desses processos de transformação da economia mundial, tiveram como fator decisivo a revolução agrária.

(Uce) Os povos de grande parte da África vivem sob catástrofes das guerras, da desertificação e da fome. A mídia destaca esses fatos somente quando chega ao extremo de milhares de mortes por inanição. Sobre essa realidade no continente africano, podemos dizer que é verdadeiro:

- a) o sistema tribal sempre contribui para essa situação de fome e de pobreza
- b) a desestruturação da economia ancestral, tribal e de autoconsumo, decorre de um processo histórico normal em sem interferência de colonizadores
- c) a fome e a pobreza só têm destaque na África semi-árida do Sahel, por contingência da própria natureza
- d) a pobreza na África é, antes de tudo, uma herança do colonialismo**

(Ufes) No século XIX, assistiu-se à consolidação da sociedade burguesa por meio do amadurecimento do capitalismo industrial e da expansão de mercados. Essas transformações foram nomeadas por economistas e historiadores como Imperialismo.

Sobre esse período, NÃO é correto afirmar que

- a) a necessidade de novos mercados de fornecimento de matérias-primas baratas e de escoamento de produtos industrializados conduziu as grandes potências européias ao neocolonialismo.
- b) as nações européias mais industrializadas fecharam seus mercados para as concorrentes, dando origem à política de ocupação territorial e econômica de regiões do mundo menos desenvolvidas.
- c) a corrida neocolonial foi dirigida por Estados europeus voltados para a aplicação da política mercantilista, baseada no bulionismo e no exclusivo comercial.
- d) a expansão econômica e política das potências industriais, em escala mundial, durante o século XIX, deu início à fase monopolista do sistema mundial capitalista.
- e) os mercados afro-asiáticos foram integrados ao sistema de produção, dominado pelos industriais e banqueiros, que investiam seus capitais na comercialização de produtos e na realização de empréstimos.

Política do Mercantilismo apoiada no grande fluxo de ouro e prata que considerava que o volume e a estocagem destes tesouros era a expressão da verdadeira riqueza de um país.